

## Jornal de Santarém - Coluna "Municípios" - 30 a 06 de Julho de 2007

### Calha Norte: Campus da UFTA será em Monte Alegre

ALAILSON MUNIZ  
DA REDAÇÃO

O projeto de criação da Universidade Federal do Tapajós (UFTA) irá propor um campus da instituição para suprir as necessidades dos municípios da Calha Norte. A cidade contemplada foi Monte Alegre. A informação é do prefeito Jorge Braga. Ele reuniu recentemente com a coordenadora do projeto de criação da universidade, a professora Ms. Marlene Escher, que é coordenadora do campus da UFPA (Universidade Federal do Pará) em Santarém. Na reunião, foi feito o pedido. Não satisfeito, Jorge Braga foi até Belém onde reforçou o pedido junto ao reitor da UFPA, Dr. Alex Fiúza de Melo, que vai aprovar o projeto e entregá-lo ao presidente Lula.

Ainda em Belém, o prefeito foi informado pelo reitor de que Monte Alegre será contemplada com um campus da nova instituição. O município disputava a unidade da UFTA com a cidade de Oriximiná, que também terá um campus. Inicialmente, em Monte Alegre, serão quatro cursos ofertados para os jovens que pretendem cursar a faculdade. "Ficamos muito felizes, pois a iniciativa vai ajudar aos jovens que não têm como sair da cidade cursar uma universidade. O custo e as despesas são muito grandes", comemorou o prefeito, que



Jorge Braga e Marlene Escher, coordenadora da UFPA

afirma que sua gestão tem trabalhado para melhorar a educação na cidade.

A nova universidade do oeste paraense vai incorporar os campus da UFPA e o da Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA). A Universidade do Tapajós deve ser construída no local onde funciona a UFRA, abrangendo parte da área contígua.

O prefeito informou ainda que a UFTA vai funcionar pro-

visoriamente no prédio de uma escola do município. A prefeitura também vai arcar com os custos de alguns funcionários da instituição. "O lado esquerdo do rio Amazonas foi sempre esquecido na área de educação de nível superior. A descentralização de investimento da região Oeste de Santarém será um passo muito importante para Calha Norte. A região é composta de 22 municípios que precisa de de-



Comitiva montealegrense que lutou pela instalação do campus na cidade

envolvimento em todos os setores, mais a Calha Norte não recebeu um centavo do governo federal na educação de nível superior", afirma Jorge.

O secretário de educação, Evaldo Bacelar, disse que agora os jovens podem se formar e continuar trabalhando na cidade, pois muitos estudavam em outras cidades e não retornavam mais. "A cidade fica carente de mão-de-obra qualificada e nosso desen-

volvimento é afetado. O conhecimento deve ficar em Monte Alegre", afirma.

A secretaria de educação oferece aos vestibulandos um cursinho pré-universidade. No último vestibular, dos 25 alunos, 21 foram aprovados. "Um índice positivo de 84%, mostrando que o projeto dá certo e deve continuar", diz o secretário, acrescentando que existem planos de levar a Monte Alegre cursos de

pós-graduação e mestrado.

Investimentos do poder público municipal têm aumentado o índice de aprovação, consequentemente diminuindo o índice de evasão escolar. "Em 2005, a aprovação foi de 67,1%. Em 2006, subiu para 75,76%. Já a evasão, em 2005, era de 14,5%. Em 2006, caiu para 10,50%. A nossa meta deste ano é de aprovar 80%", explica Evaldo Bacelar.